



De **22** a **24** de novembro de 2016 na Unipampa campus Uruguaiana

DIAGNÓSTICO DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA NA ESCOLA PÉROLA

GONÇALVES/BAGÉ

<u>Cláudia Martins Oliveira</u>; Caroline Lima de Oliveira; Nathálie dos Santos Mendonça; Sharon Geneviéve Araujo Guedes; Cristiano Peres Oliveira.

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA;

claudia.moliveira@yahoo.com.brl;

INTRODUÇÃO

A atividade descrita nesse trabalho está em consonância com a proposta do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

OBJETIVOS

o objetivo inicial era de identificar as dificuldades imediatas dos alunos em relação ao entendimento de conteúdos diversos da disciplina de matemática, partindo disto diagnosticar e desenvolver trabalhos que possibilitassem a evolução destes na compreensão do conteúdo matemático de acordo com seu nível.

METODOLOGIA

Neste contexto nosso grupo, atuante na Escola Pérola Gonçalves em Bagé, decidiu por fazer um levantamento do nível dos alunos no que diz respeito às operações matemáticas básicas. Para isso foram elaborados testes aplicáveis nas turmas de 5º a 9º anos, com questões adequadas para cada nível. Cada avaliação continha questões de resolução direta e situações problema, os testes foram divididos em adição e subtração, divisão e multiplicação, e potenciação e radiciação.

RESULTADOS

Na etapa de correção cada bolsista ficou responsável por corrigir as avalições de uma turma e fazer um levantamento do desempenho dos alunos em forma de gráficos ou tabelas para que, posteriormente, houvesse uma discussão dos resultados com o grupo. Constatou-se que de um total de 132 alunos, apenas 35,6% obtiveram sucesso nas questões de adição/subtração, e somente 18,2% dos discentes tiveram um resultado satisfatório nas perguntas relacionadas à multiplicação e divisão. Os problemas de radiciação e potenciação não foram aplicados nas turmas de 5º e 6º anos, e apenas 8% dos demais alunos, 75 ao todo, ficaram acima da média neste conteúdo.

CONCLUSÕES

Ao final das correções e discussões sobre os resultados o grupo chegou à conclusão de que os alunos estão saindo do ensino fundamental com um considerável déficit de aprendizagem em matemática, pois os discentes do 9º ano não sabem resolver cálculos simples de adição e subtração, mesmo que as operações deste tipo façam parte do seu cotidiano. Sabemos que o domínio dessas operações é um fator fundamental no aprendizado da matemática e que a aquisição desta habilidade é de suma importância para o entendimento de conceitos futuros, acredita-se que é necessário pensar em ações para compreender as dificuldades dos alunos e elaborar estratégias de aprendizagem para melhorar a compreensão do que está sendo estudado, despertar o interesse dos alunos e fazer com que compreendam de fato os mecanismos que envolvem cada uma dessas operações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS